

MANIFESTO PELA LIBERDADE DE PENSAMENTO, PESQUISA E EXPRESSÃO.

O processo político-social no Brasil tem sido marcado no atual período por um ataque sistemático das forças conservadoras e reacionárias aos direitos civis e sociais e à própria democracia, em especial após o golpe de 2016. A lei “antiterrorismo”, a emenda constitucional do teto de gastos, a lei da terceirização, a reforma trabalhista, a proposta de reforma da previdência, a proposta de reforma política, etc., são expressões desta ofensiva. A ascensão ao comando do Executivo federal de um governo ilegítimo – que agrega as mais variadas agremiações da direita brasileira – estimula e dá guarida a uma ofensiva ideológica e política contra o pensamento crítico, em geral, e contra o marxismo, em particular.

A campanha por uma “Escola sem partido” e a reforma do ensino médio são apenas a ponta visível desta escalada que já tem atingido núcleos/grupos de pesquisa e pesquisadores de instituições de ensino superior pelo país afora. Além do cerco imposto pelas instituições de fomento à pesquisa no tocante à liberação de recursos para a viabilização de projetos de pesquisa, eventos e outras atividades acadêmicas, os pesquisadores vinculados ao pensamento crítico têm sofrido constrangimentos por parte de alunos e colegas, sanções administrativas por parte de diretores e reitorias e mesmo processos judiciais, movidos por juízes e pelo ministério público.

Diante deste cenário, marxismo21 propõe a constituição de um Observatório permanente das violações à liberdade de pensamento, pesquisa e expressão. Reunindo pesquisadores, núcleos e grupos de pesquisa, revistas, blogs e sites identificados com o pensamento crítico, o Observatório teria como objetivo dar ampla publicidade aos casos e situações em que esses direitos fundamentais estão sendo violados ou atacados – não apenas para denunciá-los à sociedade brasileira e aos trabalhadores, em especial –, mas também para suscitar iniciativas comuns de reação e enfrentamento desta ofensiva reacionária e de direita na atual conjuntura política e cultural do país.

Editoria de marxismo21

28 de novembro de 2017